



ARM - Águas e Resíduos
da Madeira, S.A.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º Trimestre de 2023

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	1
4º Trimestre de 2023	1
1. Demonstração de Resultados	3
2. Balanço.....	7
3. Fluxos de Caixa.....	9
4. Indicadores Operacionais.....	11
5. Investimentos	17
6. Análise da evolução de princípios orçamentais.....	19
7. Conclusão.....	20

1. Demonstração de Resultados

Os valores de orçamento constantes no presente relatório são relativos ao PAO 2023 de 13 de março de 2023, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças (SRF) e da tutela setorial, Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas (SRAAC), a 29 de março de 2023, alterado pelas deliberações do Conselho de Administração de 29 de setembro, 30 de novembro e de 20 de dezembro de 2023, tendo por base a faculdade de “(...) realizar alterações orçamentais entre diferentes rúbricas de gastos do plano de atividades e orçamento desde que o somatório total dos gastos não seja ultrapassado(...)”.

Os dados do orçamento e real, são os acumulados até ao 4º trimestre do ano.

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 4º Trimestre 2023	Real 4º Trimestre 2022	Real 4º Trimestre 2023	Δ 2023/2022	Δ % 2023/2022	Δ 2023/Orç	Δ % 2023/Orç
Vendas e serviços prestados	38 634 121 €	39 495 174 €	42 129 981 €	2 634 807 €	6,7%	3 495 860 €	9,0%
Subsídios à exploração	3 861 572 €	3 206 108 €	4 608 548 €	1 402 440 €	43,7%	746 976 €	19,3%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3 677 539 €	-2 852 146 €	-3 295 822 €	-443 676 €	15,6%	381 717 €	-10,4%
Fornecimentos e serviços externos	-14 217 171 €	-11 042 030 €	-14 916 582 €	-3 874 552 €	35,1%	-699 411 €	4,9%
Gastos com o pessoal	-21 063 708 €	-17 670 285 €	-19 661 544 €	-1 991 259 €	11,3%	1 402 165 €	-6,7%
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)	-81 590 €	-38 433 €	3 222 095 €	3 260 528 €	-8483,6%	3 303 685 €	-4049,1%
Provisões (aumentos/reduções)	0 €	-1 499 400 €	0 €	1 499 400 €	-100,0%	0 €	n.a.
Outros rendimentos	12 993 130 €	6 800 079 €	11 757 104 €	4 957 025 €	72,9%	-1 236 026 €	-9,5%
Outros gastos	-440 544 €	-1 788 574 €	-8 789 453 €	-7 000 879 €	391,4%	-8 348 910 €	1895,1%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impost	16 008 271 €	14 610 492 €	15 054 327 €	443 835 €	3,0%	-953 944 €	-6,0%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-19 870 683 €	-12 508 692 €	-19 344 828 €	-6 836 136 €	54,7%	525 855 €	-2,6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	-3 862 412 €	2 101 800 €	-4 290 501 €	-6 392 301 €	-304,1%	-428 089 €	11,1%
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	0 €	59 023 €	59 023 €	n.a.	59 023 €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	-9 041 291 €	-5 779 €	-30 368 €	-24 590 €	425,5%	9 010 923 €	-99,7%
Resultado antes de impostos	-12 903 703 €	2 096 021 €	-4 261 846 €	-6 357 868 €	-303,3%	8 641 857 €	-67,0%
Imposto sobre o rendimento do período	587 385 €	-364 179 €	862 952 €	1 227 132 €	-337,0%	275 568 €	46,9%
Resultado líquido do período	-12 316 318 €	1 731 842 €	-3 398 894 €	-5 130 736 €	-296,3%	8 917 424 €	-72,4%

O Resultado líquido para 2023 ascendeu a -3,4M€, superior em 8,9M€ face ao orçamentado e inferior em 5,1M€ face ao período homólogo.

A diminuição do Resultado Líquido face ao período homólogo deve-se essencialmente ao aumento do gasto financeiro associado ao efeito *Unwinding* (passagem do tempo do desconto do intangível) em 8,3M€ e dos gastos de depreciação e de amortização em 6,5M€, que decorreu da introdução nas contas, em outubro de 2022, da Revisão do Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro e dos Investimentos correspondentes, em 380 milhões de euros e dos FSE em mais 3,8M€ (+35,1%).

As vendas e serviços prestados ascenderam a 42,1M€, superiores em 2,6M€ face ao homólogo e em 3,5M€ face ao orçamentado. O aumento verificado face ao orçamentado deve-se ao efeito quantidade (ver indicadores operacionais) e ao efeito preço (aumento tarifário da água em alta e dos serviços em baixa de 4,04% e dos resíduos em alta de 2,44%).

Os subsídios à exploração cifraram-se nos 4,6M€, sendo superiores em 1,4M€ ao homólogo (+43,7%) e 0,7M€ ao orçamentado (+19,3%). Esta situação decorre essencialmente da contabilização do Contrato Programa relativo à atribuição, pela RAM, de uma comparticipação financeira para a subsidiação do preço da água de regadio, para o ano de 2023, no montante de 3,7M€ e da contabilização do subsídio relativo ao “Atualização do cadastro das infraestruturas associadas aos sistemas de regadio público”, no âmbito do Projeto PRODERAM20-4.3.2-FEADER-001058 - Remodelação do Sistema de Regadio na ARM na Ilha da Madeira-Fase 1 (redes) e atualização do cadastro das infraestruturas do sistema de regadio, no montante de 0,8M€.

O CMVMC ascendeu a 3,3M€, mais 0,4M€ face ao homólogo (+15,6%) e inferior ao orçamentado em 0,4M€ (-10,4%). Esta situação decorre do aumento do custo das matérias-primas e da utilização adicional de material nas paragens programadas que ocorreram no 1º trimestre, na ETRS e na ETZL, e no 4º trimestre, na ETRS da Meia Serra.

Os FSE neste trimestre cifraram-se em 14,9M€, acima do verificado no período homólogo em 3,9M€ (+35,1%) e acima do orçamentado em 0,7M€ (+4,9%). Relativamente a este desvio, face ao orçamentado, foi solicitado à Secretaria Regional das Finanças, a 24 de outubro, autorização para a ultrapassagem do orçamento anual devido ao Acréscimo de custos com Energia Elétrica, nos termos da alínea b) do nº 5 do artigo 24º do regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira (RJSERAM), em 2,5M€, tendo a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do SERAM expressado o entendimento de “(...) estar justificada a razão do desvio nesta rubrica (...)”, não sendo no seu entender necessário esta autorização.

As principais variações face ao período homólogo foram as seguintes:

- Eletricidade (+1,9M€) face ao homólogo e relativamente ao orçamentado (+1,7M€). Tendo em consideração os valores de consumo global de energia pela ARM, S.A., atualizados até ao mês de dezembro, verificou-se um incremento no consumo global de energia de 3.487.056 KWh (+11,8%), face a período homólogo. Este facto associado ao aumento da tarifa de média tensão (+81,3%) e à tarifa da baixa tensão especial (+60%) no primeiro trimestre de 2023, que reduziu no segundo e terceiros trimestres, para aumentos de 43% e 23%, respetivamente, fez com que os custos energéticos aumentassem ultrapassando os valores estimados. Realce-se que a maioria das instalações se encontram nestes dois tarifários.

Aquando da elaboração do PAO, a ARM pressupôs a manutenção do preço da energia e que o ano hidrológico fosse semelhante ao de 2022, o que não aconteceu. No global, para o período de outubro a setembro do ano hidrológico de 2022/2023, verificou-se uma variação negativa de - 12% face ao período homólogo dos últimos 83 anos, sendo esta tendência contrariada em junho devido às chuvas intensas que contribuíram fortemente para o aumento da média deste ano hidrológico. Em termos de distribuição mensal da precipitação, esta teve maior relevância nos meses de dezembro, fevereiro, junho e julho, onde a precipitação mensal superou as respetivas médias mensais, sendo que os restantes meses registaram variações negativas comparativamente à média.

Os gastos com energia representam +49,3% face ao homólogo e +41,5% face ao orçamentado.

- Conservação e reparação (+0,9M€) face ao homólogo. Os gastos aumentaram decorrentes da paragem programada na Linha de triagem da ETZL, que decorreu durante 2 semanas e que consistiu na limpeza, verificação, substituição de componentes de desgaste, pintura e lubrificação de equipamentos, na substituição das telas transportadoras, na implementação de diversas melhorias, da paragem programada da ETRS, em março e em novembro de 2023 e dos trabalhos de Construção Civil. Relativamente ao orçamentado, estão abaixo em 0,3M€ (- 7,5%).
- Trabalhos especializados +1,1M€ face ao homólogo e -0,1M€ face ao orçamentado. Esta situação decorre essencialmente da contabilização do projeto “Atualização do cadastro das infraestruturas associadas aos sistemas de regadio público”, no montante de 0,8M€, no âmbito do Projeto PRODERAM20-4.3.2-FEADER-001058 - Remodelação do Sistema de Regadio na ARM na Ilha da Madeira-Fase 1 (redes) e atualização

do cadastro das infraestruturas do sistema de regadio, que por lapso não constava do PAO 2023-2027 e para a qual foi solicitado autorização, à Secretaria Regional de Finanças, a 13 de novembro, de modo a acomodar o gasto com este projeto.

Os Gastos com pessoal aumentaram em 1,9M€ (+11,3%), face ao período homólogo, em virtude dos maiores gastos com Remunerações ao Pessoal, Encargos sobre Remunerações e com os Outros Gastos com Pessoal (Formação profissional). Representaram uma diminuição face ao orçamentado de 1,4M€ euros (-6,7%). O aumento, face ao período homólogo, decorre da atualização do salário mínimo regional, da atualização da Tabela Remuneratória Única aplicável aos trabalhadores com vínculo de emprego público, da atualização da remuneração devida aos Gestores Públicos, da Revisão salarial decorrente do AE, reportada a 1 de janeiro, e dos aumentos decorrentes da progressão dos trabalhadores e que resultam da avaliação de desempenho.

Relativamente à imparidade de clientes, registou-se em termos globais uma reversão de 3,2M€, esta situação decorre da ARM ter revertido a imparidade relativa ao Processo 235/14.9BEFUN, no montante de 3,2M€, em virtude de o Tribunal ter absolvido a RAM e a ARM da instância. Neste processo os Municípios do Funchal e Santa Cruz, requereram a declaração de ilegalidade e não aplicação da Resolução nº 131/2024, que atualizou o preço de venda de água em regime de alta, no ano de 2014.

Os Outros gastos apresentaram um aumento de 7,0M€ (+391,4%) face ao homólogo e de 8,3M€ relativamente ao orçamentado. Este desvio está compensado, em termos orçamentais, pela rubrica Juros e gastos similares suportados, uma vez que o gasto financeiro associado ao *Unwinding* é contabilizado numa conta 69, mas na apresentação da DR é considerado nos Outros gastos. Este aumento do gasto financeiro associado ao ativo intangível, está relacionado com a introdução nas contas de 2022, da Revisão do EVEF e do novo investimento a realizar até ao fim da concessão (2044), que descontado às taxas de juros atuais, implica um efeito financeiro de passagem do tempo de 8,3M€, para 2023.

A manutenção de elevadas taxas de juros, em termos macroeconómicos, tem impactos diretos nas contas da ARM uma vez que o investimento introduzido nas contas em 2022, é descontado, sendo o efeito passagem do tempo, reconhecido como gasto financeiro, nos Outros Gastos, diminuindo o Resultado Operacional.

2. Balanço

RUBRICAS	Orçamento 4º Trimestre 2023	Real 2022	Real 4º Trimestre 2023	Δ 2023/2022	Δ % 2023/2022	Δ 2023/Orç	Δ % 2023/Orç
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	976 645 €	1 015 914 €	979 921 €	-35 992 €	-3,5%	3 277 €	0,3%
Ativos intangíveis	412 259 700 €	432 395 540 €	408 203 141 €	-24 192 399 €	-5,6%	-4 056 559 €	-1,0%
Clientes	193 629 €	193 629 €	61 114 €	-132 515 €	-68,4%	-132 515 €	-68,4%
Créditos a receber	31 231 152 €	54 762 926 €	47 894 432 €	-6 868 494 €	-12,5%	16 663 280 €	53,4%
Ativos por impostos diferidos	13 352 279 €	10 165 546 €	13 083 065 €	2 917 518 €	28,7%	-269 214 €	-2,0%
Total do Ativo não corrente	458 013 404 €	498 533 555 €	470 221 673 €	-28 311 882 €	-5,7%	12 208 268 €	2,7%
Ativo corrente							
Inventários	3 724 355 €	3 724 355 €	3 587 908 €	-136 448 €	-3,7%	-136 448 €	-3,7%
Clientes	36 824 873 €	38 168 027 €	41 365 653 €	3 197 626 €	8,4%	4 540 781 €	12,3%
Estado e outros entes públicos	2 018 449 €	478 252 €	615 860 €	137 609 €	28,8%	-1 402 589 €	-69,5%
Outros créditos a receber	60 227 678 €	24 926 924 €	26 532 621 €	1 605 697 €	6,4%	-33 695 058 €	-55,9%
Diferimentos	633 799 €	524 599 €	574 024 €	49 425 €	9,4%	-59 775 €	-9,4%
Caixa e depósitos bancários	9 143 854 €	19 727 790 €	12 763 761 €	-6 964 030 €	-35,3%	3 619 907 €	39,6%
Total do Ativo corrente	112 573 009 €	87 549 948 €	85 439 827 €	-2 110 121 €	-2,4%	-27 133 182 €	-24,1%
Total do Ativo	570 586 413 €	586 083 503 €	555 661 500 €	-30 422 003 €	-5,2%	-14 924 913 €	-2,6%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital subscrito	19 705 500 €	19 705 500 €	19 705 500 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Reservas legais	3 941 100 €	3 941 100 €	3 941 100 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	11 655 501 €	10 597 857 €	12 329 699 €	1 731 842 €	16,3%	674 198 €	5,8%
Resultados transitados	12 698 018 €	12 698 018 €	12 698 018 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	189 923 464 €	171 311 346 €	165 390 686 €	-5 920 661 €	-3,5%	-24 532 778 €	-12,9%
Resultado líquido do período	-12 316 318 €	1 731 842 €	-3 398 894 €	-5 130 736 €	-296,3%	8 917 425 €	-72,4%
Total do Capital Próprio	225 607 264 €	219 985 663 €	210 666 109 €	-9 319 554 €	-4,2%	-14 941 156 €	-6,6%
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	280 063 528 €	307 772 596 €	289 581 353 €	-18 191 243 €	-5,9%	9 517 825 €	3,4%
Financiamentos obtidos	8 430 000 €	3 267 500 €	2 830 000 €	-437 500 €	-13,4%	-5 600 000 €	-66,4%
Fornecedores	0 €	0 €	1 898 244 €	1 898 244 €	n.a.	1 898 244 €	n.a.
Outras dívidas a pagar	29 516 952 €	32 412 457 €	31 292 256 €	-1 120 201 €	-3,5%	1 775 305 €	6,0%
Total do Passivo não corrente	318 010 480 €	343 452 553 €	325 601 852 €	-17 850 701 €	-5,2%	7 591 373 €	2,4%
Passivo corrente							
Fornecedores	4 035 589 €	5 548 117 €	4 805 788 €	-742 329 €	-13,4%	770 199 €	19,1%
Adiantamentos de clientes	50 799 €	50 799 €	42 439 €	-8 361 €	-16,5%	-8 361 €	-16,5%
Estado e outros entes públicos	1 789 979 €	1 222 470 €	447 467 €	-775 003 €	-63,4%	-1 342 512 €	-75,0%
Financiamentos obtidos	9 918 500 €	7 362 500 €	4 712 500 €	-2 650 000 €	-36,0%	-5 206 000 €	-52,5%
Outras dívidas a pagar	11 173 803 €	8 234 113 €	9 367 721 €	1 133 608 €	13,8%	-1 806 082 €	-16,2%
Diferimentos	0 €	227 287 €	17 624,35	-209 662 €	-92,2%	17 624 €	n.a.
Total do Passivo corrente	26 968 669 €	22 645 286 €	19 393 539 €	-3 251 747 €	-14,4%	-7 575 131 €	-28,1%
Total do Passivo	344 979 149 €	366 097 839 €	344 995 391 €	-21 102 448 €	-5,8%	16 242 €	0,0%
Total do Capital Próprio e do Passivo	570 586 413 €	586 083 503 €	555 661 500 €	-30 422 003 €	-5,2%	-14 924 913 €	-2,6%

O Ativo Total de 555,7M€ foi inferior em 30,4M€ ao valor registado em 2022 (-5,2%) e inferior ao estimado em 14,9M€ (-2,6%). Este desvio face ao ano anterior deve-se essencialmente aos Outros créditos a receber que diminuiram 5,3M€, resultantes dos recebimentos dos Fundos Comunitários e dos Contratos Programa e à Caixa e depósitos bancários que reduziram 6,9 M€ (-35,3%).

O saldo de Clientes aumentou 3,1M€ face a 2022 e 4,5M€ face ao estimado, em virtude das vendas e prestações de serviços terem sido superiores às estimadas e da reversão da imparidade relativa ao Município do Funchal e Santa Cruz, no montante global de 3,2M€, fruto do desfecho favorável para a ARM do processo 235/14.9BEFUN, em primeira instância.

O Capital Próprio ascende a 210,7M€, tendo diminuído 9,3M€ face a 2022 e 14,9M€ face ao estimado. Esta situação decorre essencialmente do resultado líquido apurado no 4º Trimestre de 2023 e das Outras variações no capital próprio.

O Passivo Total foi de 345,0M€, dos quais 19,4M€ de Passivo Corrente e 325,7M€ de Passivo não Corrente.

Os financiamentos diminuiram em 3,1M€, fruto da amortização do financiamento de curto prazo que a ARM contraiu, em 2022, para fazer face a despesas correntes e da amortização do financiamento do BEI. Os financiamentos foram inferiores em 10,8M€ face ao orçamentado, por a ARM não ter contraído o financiamento de curto prazo, em virtude da Secretaria Regional das Finanças ter garantido um reforço do montante a pagar relativo ao Contrato Programa de Subsidição do Preço de Água de Rega para 2023, em 2M€.

A rubrica Estado e outros entes Públicos foi inferior em 0,8M€ (-63,4%) face ao homólogo e inferior em 1,3M€ (-75,0%) face ao orçamentado, por ter IRC a receber em detrimento de imposto a pagar, como tinha inicialmente previsto.

3. Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Orçamento 4º Trimestre 2023	Real 4º Trimestre 2022	Real 4º Trimestre 2023	Δ 2023/2022	Δ % 2023/2022	Δ 2023/Orç	Δ % 2023/Orç
Fluxos de caixa das actividades operacionais							
Recebimentos de clientes	36 812 740 €	35 395 880 €	39 763 611 €	4 367 731 €	12,3%	2 950 871 €	8,0%
Pagamento a Fornecedores	-18 858 892 €	-16 167 871 €	-14 889 028 €	1 278 842 €	-7,9%	3 969 864 €	-21,1%
Pagamentos ao pessoal	-20 456 360 €	-13 766 482 €	-15 523 327 €	-1 756 845 €	12,8%	4 933 033 €	-24,1%
Caixa gerada pelas operações	-2 502 513 €	5 461 527 €	9 351 256 €	3 889 729 €	71,2%	11 853 768 €	-473,7%
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-2 803 504 €	-593 227 €	-2 807 347 €	-2 214 121 €	373,2%	-3 844 €	0,1%
Outros recebimentos / pagamentos	5 067 694 €	817 550 €	177 659 €	-639 891 €	-78,3%	-4 890 035 €	-96,5%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-238 322 €	5 685 850 €	6 721 567 €	1 035 717 €	18,2%	6 959 889 €	-2920,4%
Fluxos de caixa das actividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Activos intangíveis	-31 936 670 €	-16 296 599 €	-21 592 450 €	-5 295 851 €	32,5%	10 344 221 €	-32,4%
Recebimentos provenientes de:							
Subsídios ao investimento	14 048 575 €	21 181 973 €	11 005 843 €	-10 176 130 €	-48,0%	-3 042 732 €	-21,7%
Juros e rendimentos similares	0 €	0 €	15 375 €	15 375 €	n.a.	15 375 €	n.a.
Fluxos das actividades de investimento (2)	-17 888 096 €	4 885 375 €	-10 571 232 €	-15 456 606 €	-316,4%	7 316 864 €	-40,9%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos	10 806 000 €	2 650 000 €	0 €	-2 650 000 €	-100,0%	-10 806 000 €	-100,0%
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos	-3 087 500 €	-439 031 €	-3 087 500 €	-2 648 469 €	603,3%	0 €	0,0%
Juros e gastos similares	-176 019 €	-10 363 €	-26 865 €	-16 502 €	159,2%	149 154 €	-84,7%
Fluxos das actividades de financiamento (3)	7 542 481 €	2 200 607 €	-3 114 365 €	-5 314 972 €	-241,5%	-10 656 846 €	-141,3%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-10 583 937 €	12 771 831 €	-6 964 030 €	-19 735 861 €	-154,5%	3 619 907 €	-34,2%
Efeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no início do período	19 727 790 €	6 955 959 €	19 727 790 €	12 771 831 €	183,6%	0 €	0,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9 143 854 €	19 727 790 €	12 763 761 €	-6 964 030 €	-35,3%	3 619 907 €	39,6%

O Saldo de Caixa e seus equivalentes no final do ano fixou-se em 12,8M€, sendo 4,3M€ em depósitos à ordem e 8,5M€ em depósitos a prazo. Este valor é inferior em 6,9M€ ao registado na Demonstração da Posição Financeira a 31-12-2022. Deste montante 10,2M€ estão afetos exclusivamente às contas bancárias dos Fundos Comunitários (PRR, PRODERAM e POEUR), não podendo ser movimentados para outros fins.

A ARM no decorrer de 2023, recebeu de clientes mais de 4,3M€ (+12,3%) face ao homologo e mais 2,9M€ (+8,0%) face ao orçamentado. Esta situação decorre essencialmente de as Vendas e Serviços Prestados terem sido superiores em 3,5M€ face ao orçamentado e por o Município do Funchal ter começado a pagar as faturas de água e de resíduos, na totalidade, de acordo com o Acordo de Pagamento celebrado no final de 2022.

Os Pagamentos ao pessoal aumentaram 1,8M€ (+12,8%) face ao mesmo período do ano anterior e foram inferiores a 4,9M€ (-24,1%) face ao orçamentado.

Os Pagamentos a Fornecedores diminuíram 1,3M€ face ao período homologo e 3,9M€ face ao estimado (-21,1%). Esta situação decorreu do não recebimento atempado da tranche de 2M€ do Contrato Programa de Subsidição do Preço de Água de Rega para 2023 e da Secretaria Regional das Finanças não ter autorizado o financiamento de curto prazo, previsto inicialmente, para o remanescente do Contrato e que se destinava a substituir o contrato de financiamento de curto prazo, para esse efeito.

Os recebimentos provenientes de subsídios ao Investimento foram de 11,0M€, sendo inferiores em 10,1M€ relativamente ao homólogo e inferiores em 3,0M€ face ao estimado.

Os pagamentos respeitantes aos Ativos Intangíveis foram de 21,6M€, sendo superiores em 5,3M€ relativamente ao homólogo e inferiores em 10,3M€ face ao estimado. A variação relativamente ao mesmo período do ano transato deveu-se à necessidade de efetuar todos os pagamentos associados aos financiamentos do POSEUR, uma vez que os projetos tinham como data de fecho 31-12-2023 e aos pagamentos do PRODERAM/CP.

Nas atividades de financiamento, os pagamentos foram de 3,1M€, decorrentes da amortização do financiamento de curto prazo (2,6M€) e da amortização do financiamento do BEI (0,4M€). A variação negativa dos financiamentos obtidos face ao orçamentado em 10,8M€, deve-se ao facto de a ARM não ter contraído o financiamento de curto prazo, em virtude da Secretaria Regional das Finanças ter garantido um reforço do montante a pagar relativo ao Contrato Programa de Subsidição do Preço de Água de Rega para 2023, em 2M€ e ao facto de não ter sido contraído o financiamento de médio e longo prazo previsto no PAO 2023-2027.

4. Indicadores Operacionais

Fornecimento de Água em Alta

O fornecimento de água em alta no quarto trimestre de 2023, aos municípios não aderentes à ARM, S.A., apresenta um acréscimo de 489.767 m³ (5,1%) face ao período homólogo do ano de 2022.

O valor do fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes no terceiro trimestre de 2023, foi superior em cerca de 5,1% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

De referir que os valores orçamentados para 2023 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior e superiores ao orçamentado.

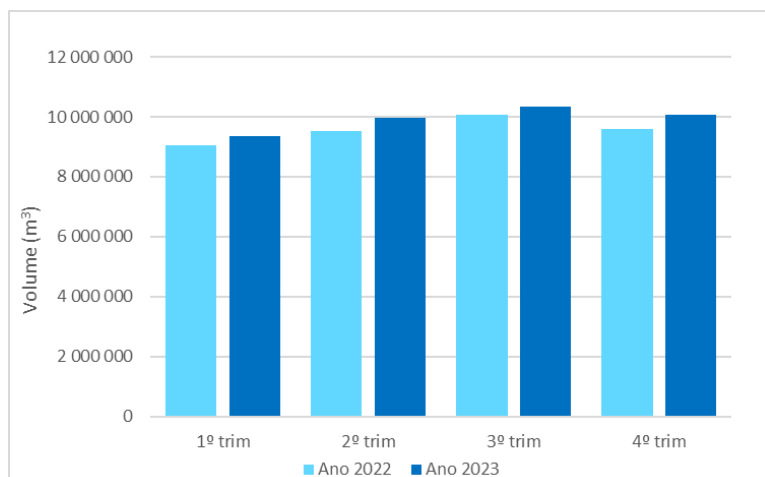


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

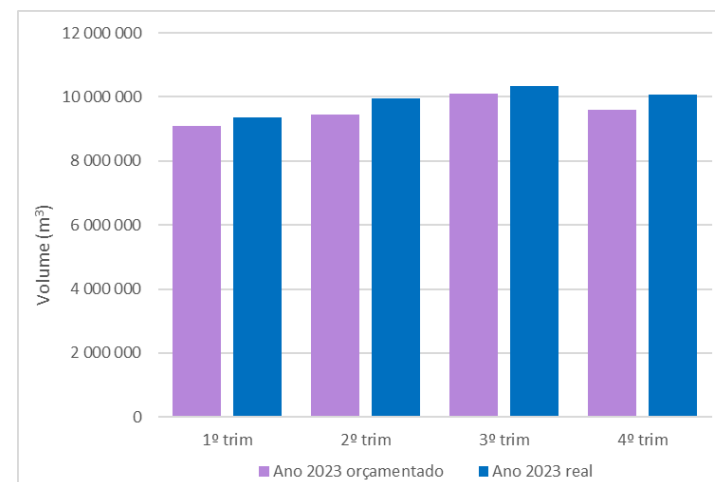


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

Distribuição de Água em Baixa

No quarto trimestre de 2023, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A., face ao período homólogo do ano de 2022, registou um aumento de 67.676 m³ (4,5%) nos volumes faturados.

Este valor foi superior em cerca de 4,9% face ao valor orçamentado para o mesmo período, o que pode resultar do aumento significativo que se registou em 2023 da atividade turística na região. Com efeito a recuperação do turismo está a atingir níveis superiores aos de 2019, antes da pandemia, o que se traduz num aumento dos volumes de água consumidos pelas redes em baixa.

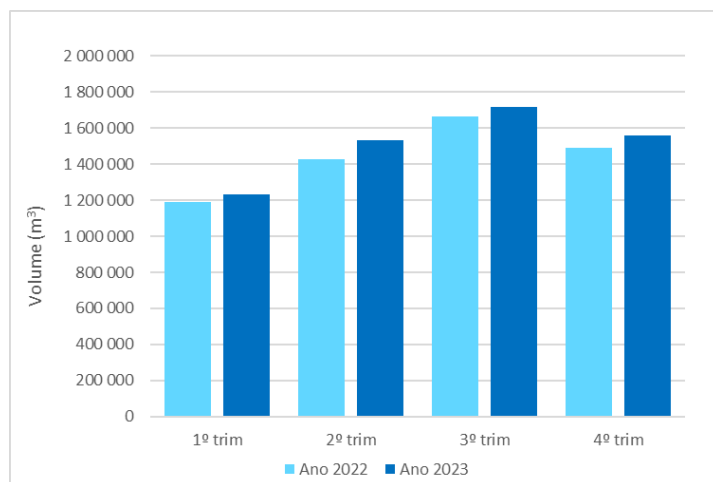


Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

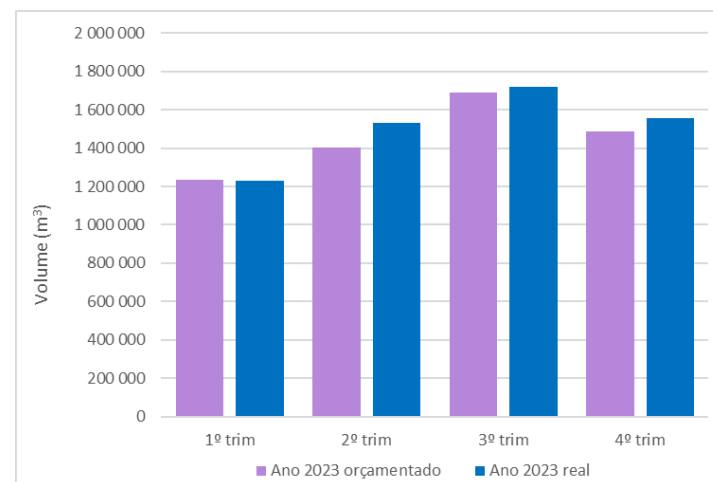


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

Recolha de Resíduos em Baixa

No quarto trimestre de 2023 a recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes registou, face ao período homólogo de 2022, um aumento de 176 toneladas (2,5%).

A recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um acréscimo em 144 toneladas (16,0%).

A quantidade de resíduos recolhidos no quarto trimestre de 2023, foi superior em cerca de 7,6% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

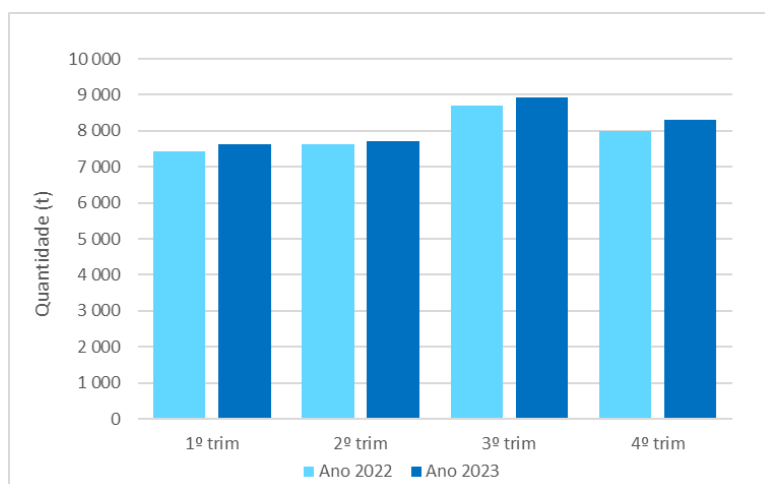


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

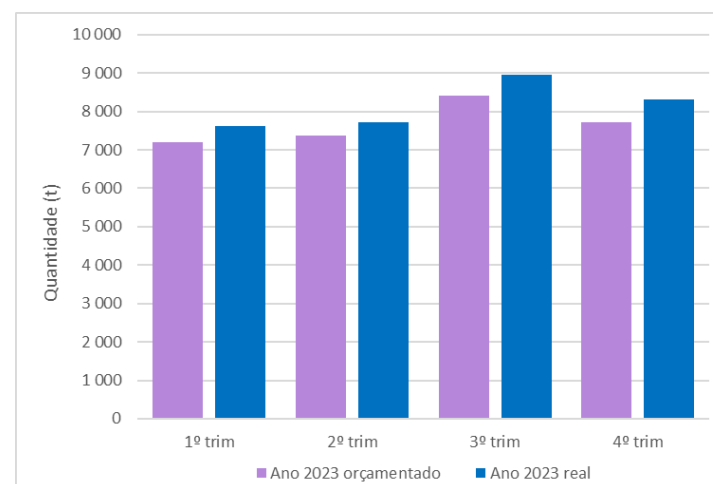


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

Valorização e Tratamento de Resíduos em Alta

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração aumentou em 386 toneladas (2,0%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e a deposição de resíduos em aterro aumentou em 44 toneladas (8,8%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no quarto trimestre de 2023, foi superior em cerca de 10,4% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

De realçar que este aumento face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados.

Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. Como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

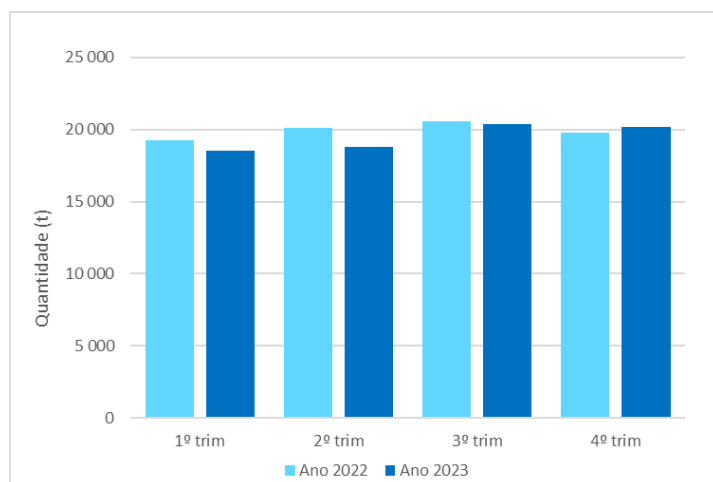


Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

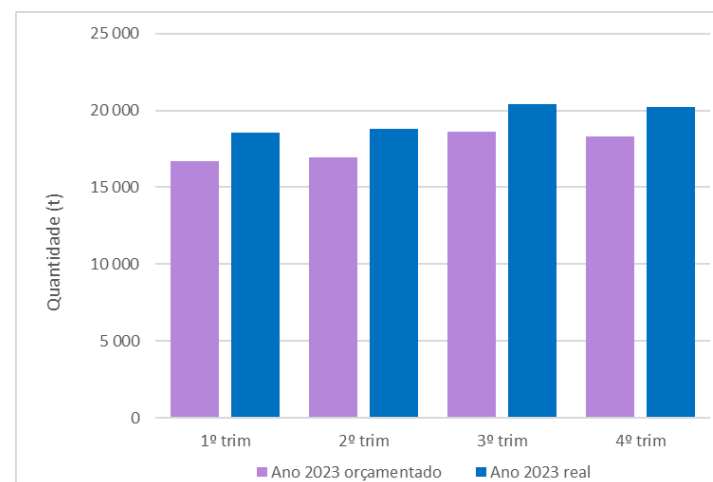


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um decréscimo de 2 toneladas (-1,1%) face ao período homólogo do ano 2022.

Este valor foi inferior em cerca de 8,2% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

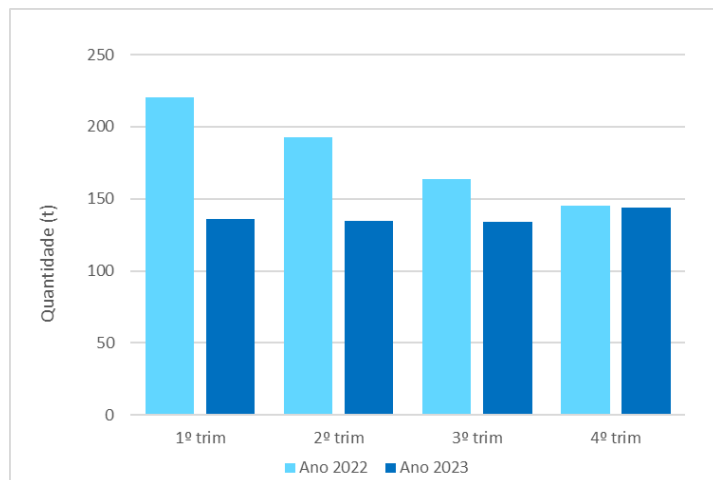


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2023 com 2022

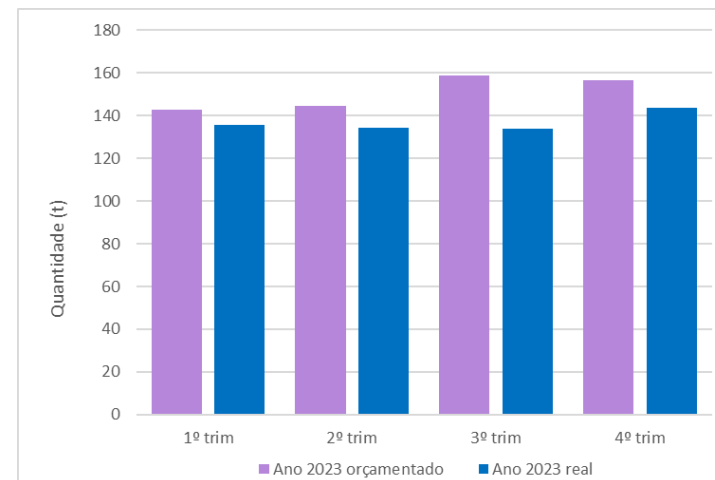


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2023 com orçamentado 2023

Energia Produzida

A produção de energia elétrica com origem termoelétrica e hídrica aumentou em 2.540 MWh (25,6%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 1.986 MWh (24,5%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no quarto trimestre de 2023, foi superior em cerca de 2,4% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2023, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

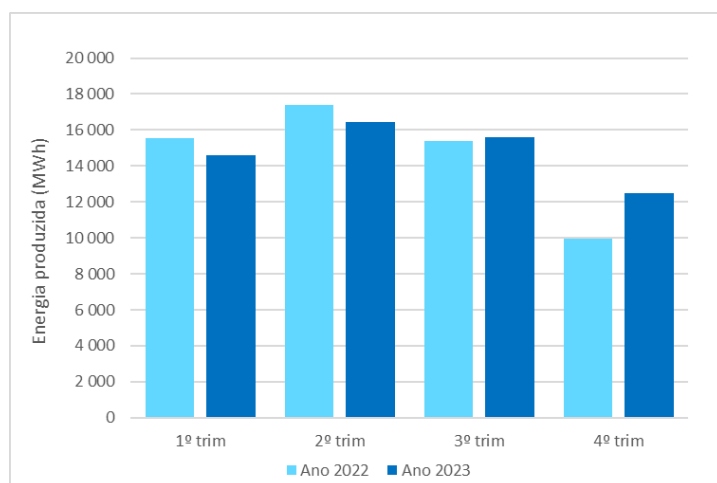


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoelétrica e hídrica: comparação período homólogo 2023 com 2022

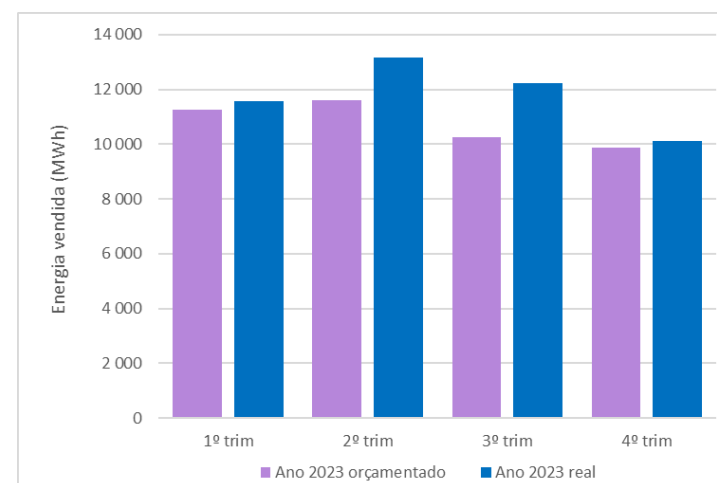


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoelétrica e hídrica: comparação real 2023 com orçamentado 2023

5. Investimentos

O valor do investimento aprovado para 2023 é de 35M€. O Investimento realizado à data 31 de dezembro foi 21,65M€, correspondente a 61,7% do valor total previsto para o ano de 2023.

Os principais desvios à data e com impacto no resultado final, resultam essencialmente do atraso de execução de investimentos em curso (e.g. *EEAR de Machico, Recuperação da Rede Principal de Regadio no Eixo Ribeira Brava-Câmara de Lobos*), o arranque tardio e/ou atraso na concretização de algumas obras de relevo, por delongas administrativas e constrangimentos da contratação pública, tais como a obra de Construção do Reservatório do Ribeiro Real, Construção do Reservatório dos Canhas e da Construção do Reservatório do Lombo Salão, “*Construção da Lagoa do Ribeiro Serrão/Águas Mansas*”, “*Requalificação e beneficiação de casas de abrigo dos guardas de canal da ARM*”, “*Execução de zonas de medição de caudal (ZMC’s) nas redes de distribuição do sistema de regadio da ARM – fase 1*”, e “*Requalificação da Levada das Cruzinhas*”, “*Otimização, renovação e reabilitação das redes de abastecimento de água do Porto Santo com vista à redução de perdas – Fase 3 (PRR)*”, assim como o atraso de arranque e/ou contenção de custos e não enquadramento em fundos comunitários, de diversos investimentos (novos e de substituição) onde se inclui a “*Otimização da separação da escória ferrosa, não ferrosa e inertes das escórias resultantes do processo de incineração dos resíduos*”, “*Reformulação do Estação Elevatória do Livramento*”, “*Reformulação da Adução ao Reservatório dos Barreiros*”, “*Aquisição de viaturas de Recolha de resíduos*”, assim como Investimentos na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra.

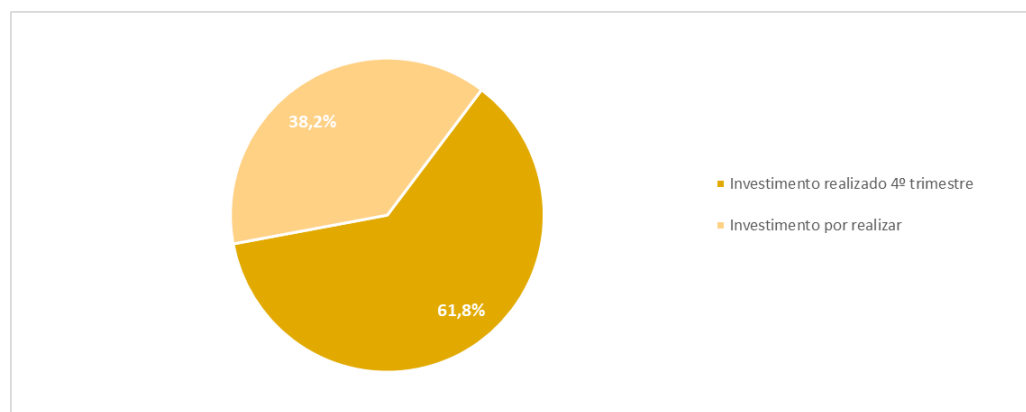


Gráfico 13 – Situação atual dos investimentos face ao previsto no PAO.

A taxa de execução do Plano de Investimentos em 2023 é superior em 33,7% quando comparada com o período homólogo do ano 2022.

Área de Negócio	Orçamento 4º Trimestre 2023	Executado 4º Trimestre 2022	Executado 4º Trimestre 2023	Δ 2023/2022	Δ % 2023/2022	Δ 2023/Orç	Δ % 2023/Orç
Abastecimento em Alta	5 675 718 €	1 650 122 €	4 108 734 €	2 458 612 €	149,0%	-1 566 984 €	-27,6%
Saneamento em Alta	2 024 000 €	2 326 869 €	1 114 580 €	-1 212 289 €	-52,1%	-909 420 €	-44,9%
Distribuição e Drenagem	8 581 297 €	4 921 231 €	5 856 904 €	935 673 €	19,0%	-2 724 393 €	-31,7%
Rega e Fins Múltiplos	15 871 798 €	4 927 129 €	9 445 995 €	4 518 866 €	91,7%	-6 425 803 €	-40,5%
Recolha de resíduos	452 000 €	123 668 €	187 €	-123 481 €	-99,8%	-451 813 €	-100,0%
Transferência e Triagem	1 062 621 €	1 929 404 €	624 642 €	-1 304 762 €	-67,6%	-437 979 €	-41,2%
Valorização e Tratamento	855 500 €	122 343 €	234 281 €	111 938 €	91,5%	-621 219 €	-72,6%
Estrutura	515 420 €	177 263 €	250 454 €	73 191 €	41,3%	-264 966 €	-51,4%
Total Geral	35 038 354 €	16 178 029 €	21 635 777 €	5 457 748 €	33,7%	-13 402 577 €	-38,3%

6. Análise da evolução de princípios orçamentais

Crescimento do Volume de Negócios:

Descrição	Real 2022	Orçamento 2023	Real 1º Trimestre 2023	Real 2º Trimestre 2023	Real 3º Trimestre 2023	Real 4º Trimestre 2023
Volume de negócios	42 701 282 €	42 495 693 €	9 147 929 €	20 224 360 €	34 093 321 €	46 738 529 €
taxa de crescimento (%)		-0,48%	-78,47%	-52,41%	-19,77%	9,98%

Para a evolução do Prazo Médio de pagamento (dias):

	Real 2022	Orçamento 2023	Real 1º Trimestre 2023	Real 2º Trimestre 2023	Real 3º Trimestre 2023	Real 4º Trimestre 2023
PMP (dias)	51	45	82	68	79	50
Variação (dias)	-25	-6	37	23	34	5

Para a evolução da eficiência operacional:

Valores em euros	Real 2022	Orçamento 2023	Real 1º Trimestre 2023	Real 2º Trimestre 2023	Real 3º Trimestre 2023	Real 4º Trimestre 2023
(1) Vendas e serviços prestados	39 495 174 €	38 634 121 €	9 147 929 €	19 815 170 €	30 877 197 €	42 129 981 €
(2) Subsídios à exploração	3 206 108 €	3 861 572 €	0 €	409 190 €	3 216 124 €	4 608 548 €
(3) Volume de negócios (VN) = (1)+(2)	42 701 282 €	42 495 693 €	9 147 929 €	20 224 360 €	34 093 321 €	46 738 529 €
(4) CMVMC	2 852 146 €	3 677 539 €	837 171 €	1 595 069 €	2 189 560 €	3 295 822 €
(5) FSE	11 042 030 €	14 217 171 €	2 492 112 €	6 254 076 €	9 977 475 €	13 228 034 €
(6) Gastos com o pessoal	17 670 285 €	21 063 708 €	4 947 498 €	8 561 318 €	13 864 454 €	19 661 544 €
(7) Gastos Operacionais (GO) = (4)+(5)+(6)	31 564 461 €	38 958 418 €	8 276 781 €	16 410 462 €	26 031 489 €	36 185 400 €
(8) GO/VN = (7)/(3)	73,92%	91,68%	90,48%	81,14%	76,35%	77,42%
(9) EBITDA recorrente* = (3)-(7)	11 136 821 €	3 537 275 €	871 148 €	3 813 898 €	8 061 832 €	10 553 129 €

Valores em euros	Real 2022	Orçamento 2023	Real 1º Trimestre 2023	Real 2º Trimestre 2023	Real 3º Trimestre 2023	Real 4º Trimestre 2023
EBITDA recorrente	11 136 821 €	3 537 274 €	871 148 €	3 813 898 €	8 061 832 €	10 553 129 €
Variação anual						
Valor	3 464 669 €	-7 599 547 €	-2 666 126 €	2 942 750 €	4 247 934 €	7 015 855 €
%	45,16%	-68,24%	-75,37%	7,82%	127,91%	198,34%

EBITDA=EBITDA recorrente (=Volume de negócios (VN)-Gastos Operacionais (GO))

Crescimento dos gastos operacionais e respetivas rubricas:

Descrição	Real 2022	Orçamento 2023	Real 1º Trimestre 2023	Real 2º Trimestre 2023	Real 3º Trimestre 2023	Real 4º Trimestre 2023
CMVMC	2 852 146 €	3 677 539 €	837 171 €	1 595 069 €	2 189 560 €	3 295 822 €
<i>taxa de crescimento (%)</i>		28,94%	-77,24%	-56,63%	-40,46%	-10,38%
FSEs*	11 042 030 €	14 217 171 €	2 492 112 €	6 254 076 €	9 977 475 €	13 228 034 €
<i>taxa de crescimento (%)</i>		28,76%	-82,47%	-56,01%	-29,82%	-6,96%
Gastos com o pessoal	17 670 285 €	21 063 708 €	4 947 498 €	8 561 318 €	13 864 454 €	19 661 544 €
<i>taxa de crescimento (%)</i>		19,20%	-76,51%	-59,36%	-34,18%	-6,66%

*ajustado

7. Conclusão

Em termos globais, A ARM teve um desempenho francamente positivo quando comparado com as projeções do PAO 2023-2027. O volume de negócios cresceu mais do que o estimado, os subsídios acompanharam esta tendência e os gastos foram inferiores aos projetados. Assim, apesar da alteração dos pressupostos macroeconómicos face ao previsto no EVEF, nomeadamente no que diz respeito à inflação projetada, a ARM conseguiu

conter os gastos dos anos de 2021, 2022 e 2023 e continua a realizar esforços, no sentido de encontrar eficiências, que permitam cumprir com o montante de gastos operacionais previstos no EVEF.

Adicionalmente e de acordo com indicado na última Assembleia Geral, que aprovou as contas de 2022, a ARM está neste momento a rever o Estudo de Viabilidade Económico-Financeira, de modo a introduzir os gastos necessários à operação, nomeadamente o aumento do gasto da energia elétrica, o aumento dos gastos com a conservação e reparação dos equipamentos e infraestruturas, que começam a apresentar um maior desgaste e necessidades de intervenção, o acréscimo de gastos com o pessoal em virtude do aumento acentuado do Salário Mínimo Regional, que não acompanhou o projetado na última revisão do EVEF e das necessidades de mão de obra assim como o aumento do investimento.